ESTRESSE EM CASAIS INFÉRTEIS

Lais Assenheimer de Paula Ferreira¹; Lauro César Sideratos Gonçalves²; Maria Cristina O. S. Miyazaki³; Maria Jaqueline Coelho Pinto⁴

^{1,2}Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;
³Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; ⁴Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de Financiamento: BIC – Bolsa de Iniciação Científica da FAMERP

Introdução: de acordo com a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), um casal é considerado infértil quando não consegue efetivar uma gestação após dois anos de prática de vida sexual ativa sem uso de anticoncepção. A infertilidade pode gerar apreensão, ansiedade, tensão e frustração, além de sentimentos de perda em vários casais, que podem sofrer pressões culturais e familiares, bem como percepção de desvalorização social. **Objetivos:** avaliar estresse emocional em casais inférteis em seguimento ambulatorial para processo de realização de Fertilização Assistida, e comparar a carga de fator estressante entre homens e mulheres. **Materiais e métodos:** estudo transversal, descritivo, envolvendo 31 casais inférteis (n = 62). Todos os participantes que aceitaram participar do estudo foram avaliados individualmente por meio do instrumento auto-aplicável - Inventário de Problemas de Fertilidade (IPF). Para análise foram utilizados testes não paramétricos com nível de significância $p \leq 0,05$. As análises estatísticas foram implementadas utilizando programa Mann-Whitney Test. **Resultados:** não foi encontrado p significativo estatisticamente no presente estudo que corroborasse a hipótese proposta inicialmente de buscar diferenças nos níveis de estresse entre homens e mulheres inférteis; isso deve provavelmente ao tamanho da amostra. **Conclusões:** as medidas de estresse global revelam que há uma moderada relação entre a associação estresse e infertilidade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre homens e mulheres inférteis nos níveis de estresse associados.